

ALUCETA

Diga-me a verdade na terra embora desabem os céus

Director e proprietario—Deolindo Barreto Lima

«Contem o esse como o caso foi
O céu é alto e o sol é alto»

ANNO 1

BRAZIL—CEARA'—SOBRAL, 5 de Novembro de 1914

NUM 27

A Commemoração dos Mortos

5 DE NOVEMBRO

A Igreja catholica consagra o dia de hoje aos que deixaram de palmar o escabroso trilho da existencia terrena para se irem repouso no seio immenso de Deus. Creados para o Céu, para uma vida superior e immortal, na qual deveremos eternamente gozar da visao beatifica dest nada aos que creram e se deixaram guiar pela luz benéfica e salutar da Revelação, esqueçamos, hoje, deante dos tumulos que se erguem para testemunhar o nosso «nada», as nossas loucas vaidades para só meditarmos na realidade tremenda da vida de além.

Todos os povos desde a mais recuada antiguidade consagraram dias varios do anno á commemoração dos mortos. Assim os Egyptios, as almas mais crentes e religiosas d'entre os antigos, tinham o culto maximo pelos mortos. Proficiações e holocaustos a «Oseri», o deus da luz, e á Isis, a boa deusa, na intenção devota e sincera de libertarem os seus do Terrível Amenti, morada lugubre para onde iam os mans. Não menos crentes eram os israelitas que ordenavam, segundo nos informam os livros santos, orações publicas para que toda a nação orasse pelos que haviam perecido na lucta pela defesa da Patria. Judas Machabeo depois da pugna sangrenta que travara contra o impio Antiocho, inimigo e tyranno de seu povo, envia 400 drachmas aos sacerdotes do Templo em aufragio e commemoração das almas dos heroes que se imolaram no campo da batalha em prol da liberdade de Sião. Si lançamos a vista para as bandadas do extremo oriente, seremos presa de profunda e commovedora sensibilidade diante do respeito maximo que os chins votam aos mortos pelo culto que prestam aos seus antepassados: culto que traduz e sintetisa toda philosophia de Confucio e toda religião das classes cultas do mais antigo dos imperios hoje transformado em republica.

E' que o culto, o respeito, a veneração pelos mortos data da origem dos tempos. Por toda a parte, quer nos afastados seculos da vida patriarchal, quer nos dias aureos da excelsa cultura hodierna, quer perlustremos as ruinas grandiosas de Ninive ou de Babilonia, de Thebas e de Memplus ou grandes metropolis modernas, quer pesquisamos

as raças que primeiro habitaram o velho solo europeu ou edificaram as derruidas cidades mexicanas, que nos lembram o esplendor da civilização asteca parasempre desaparecida do Planeta, encontraremos testemunhos que monumentalizam o culto aos mortos que através dos seculos se vem repetindo por gerações miliarias.

Ainda hoje é objecto de espanto e admiração para o viajante o gigantesco dessas moles pyramides que se eternizam nas margens do Nillo: nellas deviam repousar as mumias dos heroes egyptios até que Anubis as resuscitasse para uma nova vida...

No recalçado chão da Bretanha ainda se contemplan—erectos—os «tumuli» de pedra onde a religiosidade dos celtas encerrava os seus mortos com toda a pompa funebre do ceremonial druidico.

Nas pittorescas margens do Tibre ou ao lado das monumentaes «vias» romanas o pove-rei levantava seus luxuosos mausoléos para guardarem as cinzas de seus heroes. O genio da Heliades construiu em Athenas o Pantheon e a Acropole monumentos em que deviam discañar os bemfeitores da patria hellenica.

Mais do que todos os povos d'antiguidade pagar, onde aliás a crença na immortalidade d'alma era um dogma inconfundivel, o Christianismo completando a divina Revelação que começou no Eden e que se alargara nas visões propheticas dos videntes israelitas intragalizando-se em Jesus, recommendanos a piedade e a caridade maximas para com os que se foram antes de nós. «Oremos pelos fies defunctos»—diz a liturgia catholica, os velhos missaes, as lithanias antigas. Nos vitraes das medievas Cathedraes Gothicas ou bysantinas, bem como nos singelissimos monumentos da Igreja primitiva admiramos ainda bellissimas allegoricos em que se commemoram os fies que descañaram no Senhor. E a Igreja intuituindo o Dia de Finados, ensina nos por ahi que devemos crer com muita sinceridade e té na immortalidade de nossas almas e na resurreição de nesso ser espirital e corporeo no dia temeroso do julgamento derradeiro.

Sobral

Padre Linhares

Mez das Almas

Haverá este anno' como de costume, missas e encomendações pelos mortos, durante todo o mez de novembro. As missas serão celebradas pelo revd. padre Linhares ou pelo seu substituto, na igreja de Menino Deus ás 6 horas. Pede-se

aos fies uma esportula para esse piedoso fim.

Quiterinha Linhares, directora do mez.

Sellos.—Compram-se sellos postaes usa dos em qualquer quantidade e de qual quer qualidade a bom preço.—Casa Mimosa.—Ipu'

O dia de finados

Luiza Mimosa,
Poeta d'essa,
Poeta radiosa,
Subista nos Céus,
Onde os anjinhos
Inocentinhos
Gosam carinhos
Da Mãe de Deus.

Quem haverá que ja não tenha pranteado. Com dor profunda e atroz, que os corações (magda, A morte de um amigo e de um parente (amado? Quem, por ventura, não amou qualquer (pessoa?)

O dia de finados, ao pranto consagrado. Nos lembra nosso pae e filho e mãe tão boa Que, eterno, dormem no silencio abençoado Do tumulo, onde muda, a prece amigada;

Onde tambem ciciam beijos lacrimosos Sobre as corôas perfumadas de saudade Que paes e filhos vão depositar chorosos.

Qual o descrente, não enxerga a claridade Que transparece nos espiritos radiosos Que já voaram para o seio da eternidade?

Sobral, 2 de Novembro de 1914.

Barbosa Pessoa

A Guerra

O coronel Vicente Adeodato Cardeiro recebeu de Hamburgo a carta que trans crevemos a seguir, por que dá informações veridicas sobre a guerra

Como nos é offerecido um portador para o Brazil que é o vapor «Zelandia» do Loyd Hollandez a 9 do p. vindouro, e como tambem já nos é permitido escrever em lingua estrangeira, aproveitamos a oportunidade para virmos a presença dos amigos scientificar-lhes em resumo dos factos que ora desenrolam-se ou seja a guerra Europea, pois, estamos certos que V. Sas estão aliciosos para ouvirem a verdade, e é preciso acrescentarmos que os nossos dizeres são absolutamente imparciaes.

Como os nossos amigos devem saber motivou catastrophal acontecimento o assassinato do principe Herdeiro da Austria-Hungria por subditos Serbios, e como aquella exigio cheia de razão em Ultimatum a Serbia punir os culpados, esta não accetou por intervenção da Russia, sendo portanto declarada a guerra entre as duas nações. Tinha-se a esperança que a Russia não entrasse em guerra a favor da Serbia prevendo as consequencias que de prompto se fizeram sentir, entretanto, tal não aconteceu e começou com actividade a mobilisar-se sem nada declarar; vendo a Allemanha tal attitude e mais ou menos já suspeitando as suas intenções e mesmo obrigada pela Aliança que de há muito sustenta com a Austria, empregou o esforço maximo afim de evitar a proparlar-se esta guerra de tendencia perigosissima, e muito justamente perguntou á Russia qual o motivo da mobilização, tendo o Czar hypothecado a sua palavra de honra que de nada importante tratava-se mas pediu o prazo de mais doze horas para melhor reflectir, entretanto, continuou a sua mobilização com amador presteza e ainda as doze horas já as suas tropas traçoeramente invadiam as nossas fronteiras, sendo então a Allemanha forçada a declarar guerra expulsando-as em pouco tempo.

Neste interim a Franca que mantém a Triplice Aliança com a Russia e Ingla-

terra já invadia as nossas fronteiras no sul e travessava os seus aeroplanos pela Belgica, desrespeitando a neutralidade d' esta, indo atirar bombas em Frankgort e Nurnberg, sem tambem declarar guerra! Nesta hypothese a Allemanha viu-se na obrigação de declarar guerra a Franca tam bem. Não obstante ser a Belgica um Paiz neutro é sabido que havia combinação entre ella e a Franca como ficou provado pelos officiaes Francezes que se achavam no forte de Liège, e protanto graças a extraordinaria rapidez de nossa mobilização podemos immediatamente pedir licença a Belgica afim de termos o consentimento de atravessarmos pelo seu territorio pagando a Allemanha absolutamente todas as despesas que se fizessem preciso somente no intuito de com mais facilidade ir a Franca e mesmo por ter plena certeza que se não tomasse esta deliberação os Francezes viriam pela Belgica sendo depois mais difficil para nós.

Em virtude da formal recusa da Belgica ao nosso pedido, a Allemanha foi forçada a entrar tambem em guerra com este Paiz. A Inglaterra tomando este motivo como base nos declarou guerra já tendo desembarcado as suas tropas no citado Paiz. porém, foi apenas um pretexto porque de qualquer maneira elle viria a favor da Franca. O Japão que tambem é ligado a Inglaterra já tambem esta em guerra contra nos estando nesse momento bombardeando a nossa possessão de Kiautschan na Asia, acreditamos porém, que elle não virá ao nosso encontro na Europa.

A Austria que dignamente tem marchado connosco já declarou tambem guerra a Russia, Japão e Belgica e a Italia embora aliada a nos pela Triplice-Aliança-Alemanha-Austria-Hungria. Italia—tem se mantido neutra, entretanto pensamos que quando se fizer preciso ella entrará em acção.

Hoje estamos convencidos que esta colossal e inesperada guerra foi um plano combinado entre as outras nações para reunidas darem um golpe de assalto em plena paz na Allemanha na esperança de conseguirem a ruina d'este Paiz, entretanto enganaram-se redondamente; pois podemos registrar com indizível satisfação que os seus planos foram fraccassados por completo, e temos inteira confiança que não obstante estarmos por demais atacados virá caber a nós a victoria, embora muitissimo nos venha a custar.

A Austria já tem avançado consideravelmente na Russia, tendo a trez dias ultimos alcançado grande victoria, bem como são seguidas as victorias sobre os Serbios, já dando pouco a preocupar esta ultima nação.

E' com indizível prazer que dizemos aos nossos amigos que a Allemanha tem registrado victorias brillhantes como se já:—tomada do importante forte e cidade de Liège, idem de Namur, idem de Bruxellas, grande batalha de Metz onde oito Armeekorps Francezes compostos cada um de 45.000 homens formando portanto um total de 360.000 foram pelas nossas tropas completamente rechassados em dois dias; egualmente as batalhas de Mulhouse e de Longwy, assim como outras de menos importancia. Nesse momento bombardeamos Antuerpia que achase ajudadas pelos Inglezes e Francezes, até hoje a maior batalha foi a de hontem em S. Quentin onde as forças Inglezas bem como as Francezas foram absolutamente batidas, sendo muitos milonu meros de prisioneiros. Estão portanto agora as nossas tropas distantes de Paris 150 kilometros apenas.

Até o momento ainda não registramos nenhum combate naval com Inglezes ou Francezes, somente no Ostsee com a Rus-

ILEGIVEL

MANCHADO

TELEGRAMMAS

(Serviço especial d'A LUCTA)

Rio, 31—Seguiu par Itajubá o capitão Correia Lima.

—Regressou do Campos o senador Pinheiro Machado.

—«A Noite» afirma que chegará a qui no dia 3 o dr. Wenceslau Braz, em companhia do almirante Gomes Pereira á quem convidou para a pasta da Marinha do seu governo, sendo accellto o convite.

Fortaleza, 1—Do capitão Correia Lima recebeu-se aqui o seguinte telegramma: Em Itajubá o dr. Wenceslau Braz conceden-me com distincção uma conferencia de duas horas, durante a qual demonstrei verbalmente que governará sob a sua propia orientação, distribuindo justiça e garantindo direitos de todos os brasileiros. A sua afirmação ponderada solidificou me a confiança de meliores dias no Ceará.

—Chegou do Rio o dr. Manoelito Moreira acompanhado de sua exma. familia.

—A «Folha do Povo» estampou na primeira pagina um artigo firmado pelo padre José de Arimathea, intitulado «Apostasia Secularização do padre Arimathea».

—Suicidou-se com um tiro de revolver no coração o tenente allemão do 2.º corpo de policia. Penitenciou-se assim com as suas proprias mãos dos seus innumeros crimes.

Fortaleza, 2—Por motivo do anniversario do dr. Frota Pessoa que transcorreu hoje, a «Folha do Povo» estampou o seu retrato.

—No sabbado por occasião da festa da igreja de São Luiz, deu-se um conflicto entre policia secretas e praças do exercito, havendo tiros e ferimentos.

—Hontem, ás 6 horas da manhã o briminoso Girata, policia secreta e inimigo da ordenança do coronel Adacto disparou o revolver contra uma praça do exercito, cujos tiros não atingiram. Girata conseguindo fugir correu em direcção do palacio do governo onde penetrou sem a minima resistencia do sentinella. Os soldados desrespeitando o palacio nelle penetraram e espancaram Girata, ferindo-o na presença do sr. Benjamin Barroso, que perplexo limitou-se a gritar sendo desobedecido pelos soldados.

Fortaleza, 2—Houve hoje notavel romaria aos cemiterios desta capital sendo muito visitado, especialmente por soldados do exercito o tumulo do capitão J. da Penha.

Rio, 1—Terminou o estado de sitio. A imprensa atacando vehementemente ao marechal Hermes fala numa intervenção para o Ceará cujo caso está novamente em tóco. O «Imparcial» estampará uma gravura, allusiva ao governo, trocando do general Setembrino.

Rio, 2—O senador mineiro Bernardino Monteiro declarou ao órgão carioca «A Noite» que só depois do dia 12 deste será conhecido o ministerio do dr. Wenceslau Braz.

—Os academicos aqui festejaram ruidosamente a terminação do estado de sitio.

—Tem produzido enorme successo uma charge estampada pelo «Imparcial» figurando uma rocha sobre a qual está o sr. Marechal Hermes, em traje de caboclo pauculo, empunhando uma lezoura. Noutro plano estão os ministros Herculano e Alexandrino rastejando como cobras. Pinheiro em figura de capadocio, empunha um violão. Setembrino representando um boneco de gola traz presa a cinta a espada de ouro. Tefé representando um velho embriagado e a Republica, representando uma megera está cachimbando sentada sobre os farrapos da Constituição.

Rio, 2—A qui é considerado como certa a volta do coronel Franco Rabello, á presidencia do Ceará.

Rio, 2—É alarmante a situação aqui. O marechal Hermes e senador Pinheiro Machado inteiramente desprestigiados e ridicularizados pela imprensa e pelo povo, como castigo aos seus crimes, mandam policia a cidade por patrulhas dobradas.

—«A Noite» publicou uma entrevista que lhe concedeu o coronel Franco Rabello, na qual diz este que a sua retirada da presidencia do Estado e as ignominias praticadas no Ceará não podem e nem devem ficar impunes.

—A imprensa redobra de violencia na linguagem com que ataca o governo.

—Passará no dia 7 do fluente o anniversario natalicio do senador Ruy Barbosa. A classe academica prepara-lhe uma ruidosa manifestação.

Rio, 2—Ante-hontem, o jornal «A Noite» deu uma edição especial á meia-noite, em commemoração ao termo do estado de sitio, sendo os exemplares disputadissimos por enorme massa popular que na avenida assistiu a passagem do ultimo dia do sitio. Essa edição de 6 paginas, que occupou-se exclusivamente de assumptos politicos, trouxe innumeras gravuras entre as quaes os retratos dos drs. Franco Rabello e Frota Pessoa e quatro gravuras sobre o arrombamento da Intendencia de Fortaleza. Dentre os editoriaes da referida edição, conquanto todos se refiram aos successos que convulsionaram o paiz, salientam-se pelo seu valor os seguintes: «Historia documentada de uma das violencias no Ceará», «Como foi arrombado o edificio da intendencia de Fortaleza», «Como foram presos o intendente e vereadores», «Como o porquê foi decretado o estado de sitio», «O que nos disse o governador depesto», Como o dr. Frota Pessoa conseguiu escapar da policia».

Rio, 1 A Epoca deu uma edição pela manhã dedicada ao levantamento do estado de sitio e dará ontra ás 2 horas da tarde. Naquelle trata minuciosamente da decretação do estado de sitio e traz um formidavel editorial intitulado «Pelo Ceará Livre».

Rio, 2—O «Jornal do Brazil» occupando-se tambem do estado de sitio, estigmatiza o abuso das autoridades durante o periodo em que estiveram suspensas as garantias.

—O «Correio da Manhã, sempre forte, traz vibrantes editoriaes, destacando-se um sob o titulo Dissertação, afóra outro descrevendo as causas do sitio e os successos do Ceará.

A Gazeta, o Jornal do Commercio e o País dizem notar-se grande e geral regosijo pelo restabelecimento da liberdade da imprensa.

Rio, 2 Seguiu para Fortaleza D. Manoel da Silva Gomes bispo do Ceará.

Rio, 3—Causou optima impressão a interview concedida á «Noite», pelo coronel Franco Rabello, della destaco os seguintes topicos:

—O Interrogado pretende voltar ao Ceará?

—Pois não, considero-me presidente do meu Estado até que termine o meu quatrienio, para o qual o povo cearense me elogou. Fui deposto violentamente pelo governo federal e assim espero a devida justiça do Patz remedio que virá, estou certo, para garantia da federação, autonomia dos Estados e para a honra da Republica ultrajada.

—Esperava apenas que terminasse o estado de sitio para recorrer ao egrégio Supremo Tribunal, mesmo quando approvada pelo Congresso a intervenção federal que nem por isso deixa de ser inconstitucional.

—Tem esperança que o Supremo Tribunal decida a seu favor?

—Sim, pois não pretendo que seja annullada a intervenção, quero é que sejam reparados os damnos que ella me causou. Termina o coronel Franco Rabello dizendo: esse crime, essa ignominia, que se praticou contra o Ceará livre, não deve, não pode e não ficará impune.

Rio, 3—O «Correio da Manhã» em um suelto da sua edição de hoje, compara o actual governo do coronel Benjamin Barroso com o do coronel Franco Rabello e tecendo muitos elogios a este, termina assim: «ahi está mais uma demonstração que a intervenção federal conseguiu realizar na infeliz terra que hoje está sob a inepta direcção do coronel Benjamin Barroso».

Rio, 3—Chegou de Itajubá o capitão Correia Lima. Entrevistado pela «Noite» declarou que o dr. Wenceslau Braz apenas disse que fará respeitar a lei, e a respeito do poder judiciario, fará respeitar os «habeas-corpus» de que estão munidos os rabellistas e termina dizendo «E' o bastante, vamos ter a restauração da justiça».

PARTICULARES

Ibiapina, 2. LUCTA Sobral Conclama Supremo Tribunal habeascorpus Camara Ibiapina. Abiaço. Alvaro.

Fortaleza, 29—Victor e Santos, Sobral. Acaba de ser concedida ordem de funcionar Indiana em todo o Estado. Cahiu assim campanha despoito para-beus.

Indianá

Temos a honra de assignarmos-nos com inteira satisfacção.—De V. Sas—Amos. Crrs. Atlos. Obros.—E. A. Bohmann & Co

Carrapaticida Coöpet—Tem para vender Victor de Paula Pessoa Largo do Rozario. 1

CHRONIQUETAS

XVI

No cemiterio.
Entra alma de ferro, orgulhosa e impo-
derna de vaidade! Bem sei que viestes
aqui ver os vivos que como tu vivem e
palpitam peals chimeras terrenas, mas que
re eu mostrar-te os mortos que habitam
este campo silencioso da realidade! Con-
templas esta infinidade de cruzes que co-
mo agorciaras aves, de azas abetias guar-
dam estes tumulos, involucros de tantas
illusões desfeitas o verte uma lagrima do
respeito pelos que já se foram? Olha co-
mo estas arvores agouitadas pelo vento ver-
gam-se nostalgica e tristemente e co-
mo as suas flores desbotadas não têm o
perfumo e a vivificancia das suas irmãs
do campo! Vês aqui este formoso mauso-
leu ornamentado de coroas de flores na
turaes e banhado pela luz de tantos ei-
rios? Sabe o que elle encerra? A mesma
materia nauseante que se encontra alli na
quella pobre sepultura, guarnecida ape-
nas por aquella tosca cruz já damnificada
pelo cupim! Contempla tudo isto alma or-
gulhosa e curva-te humilhada ante a rea-
lidade imperiosa do Nada! Olha aqui
este rio carneiro onde dorme tal barão
que em vida tinha nojo de pegar na mão
calosa e poeirenta do operario. Olha alli
o humilde tumulo de um pobre que vi-
veu curvado ante a prepotencia do rico,
onde não existe sequer uma cruz singela
que lhe diga o nome. Abre aquellá, esca-
va este e encontrarás ambos servindo de
pastro a milhões de nojentos vermes, no
mais sublime exemplo de fraternidade!
Mas não tremas, oh alma cobarde, pois eu
bem sei que em teu coração ainda habi-
tam o orgulho e a vaidade! Lembra-te
que nada vale esta capa imrunda que os-
tentas á vista do mundo e pensa que tal-
vez já venha perto o dia em que ella ob-
decendo á lei immutavel e sublime da de-
composição imprescindivel das coisas, ro-
le para o abysmo do tumulo, a servir do
bauquete a esfaimados e nojentos vermes
e convence-te que só a morte é grande,
é soberana, é eterna!

Justus

MERUOCA

Com missa solemne, cantada pelo distin-
cto sacerdote padre Juvencio e acompa-
nhada a grande instrumental, pela banda
de musica local, terminou domingo pas-
sado a animada festividade de S. Fran-
cisco do Assis na pittoresca villa da Me-
ruoca que actualmente, figura a Suissa
cearense.

«A Lucta», a pretzto de ir á festa la
estove gozando por algumas horas o deli-
cioso clima d'aquellas aprasiveis cordilhe-
ras, onde se encontra actualmente cresci-
do numero de familias sobrafenses, abri-
gadas da rigorosa canicula que aqui nos
ameaça de insolação. Entre outras, nota-
mos as dos nossos assinantes coroneis Ma-
noel Vergniaud, Antonio Frota Menezes
Luiz Patriolino de Albuquerque, Antonio
Pereira de Menezes, Francisco Frota Me-
nezes, Luiz Lima, Vicente Benito de Sou-
za, padre José Silvino de Vasconcellos.

Apos á missa, que teve uma concorren-
cia desusada, iniciou-se a «Kermesse» que sob
a piedosa direcção do distincto sacerdote
padre Leopoldo Fernandes Pinheiro, esfor-
çado e bemquisto vigario d'aquella paro-
chia, fora organizada á expensas da carida-
de publica, em proi das obras da Matriz.
A brillante feira de caridade, localizada
em uma simples, mas poetica barraca era
desempenhada pelas distinctas senhoras do
nas Esther Albertino, Raymunda Carneiro
Dondon de Paula Pessoa, Maria Linhares
e as graciosas senhoritas Marquinhã Vsr-
gniaud, Diva Albertino, Raymúndinha Ara-
ção, Guiomar e Alice Linhares que muito
contribuíram para o exito alcançado.

Taboas de pinho do Paraná
de primeira qualidade a 200 reis o pul-
mo, tem para vender Frederico Pontes.

ria, cujas noticias com fundamentos nos
faltão.

Para os amigos fazerem uma ideia mais
claramente, offerecemos-lhes o seguinte
quadro das nações ora em guerra.—
Alemanha e Austria contra Inglaterra,
França, Russia, Belgica, Serbia, Monte
Negro, Japão, Principado de Monaco e
o Egipto!!!

E' colossal a diferença porem, aguar-
damos com calma os acontecimentos. Os

Paizes Balkanicos, exclusiva Serbia e
Monte-Negro, assim como os da Escan-
dinavia (Suécia, Noruega e Dinamarca)
tem manifestado-se a tavar da Alfema-
nha.

Quanto ao movimento por enquanto
aqui em Hamburgo, reina absoluta or-
dem e tudo é feito com toda regularidade

Os extrangeiros aqui residentes que
não poderam mais retirar-se por falta de
condução ou outro qualquer motivo in-

clusive os inimigos, acha-se perfeitamente
garantidos e gosando de inteira liberda-
de.

Pedimos a V. Sas de mostrar esta car-
ta a quem interessar e logo supplicando
dos nossos bons amigos a bondade de
quando declarada a paz nos favorecerem
com as suas novas e seguidas orcomendas
as quaes merecerão sempre o nosso me-
lhor acolhimento e desde já hypotheca-
mos-lhes o nosso reconhecimento.

Em uma linguagem delicada, vem o jornal da situação em seu número de 28 nos ameaçando e com insinuações maldosas ensinando o caminho das tosses officinas a quantos não agrada o nosso modo de pensar.

Diz esse jornal que se atreva ousarmos nos defender das suas diatribes do modo energico mas delicado por que o fizemos em o nosso artigo «A Eterna cantilena» que recitára em avulsos tudo quanto publicou «A Mão Negra» a fim de acordar a odisseidade dos inimigos desta contra nós. Pode o referido jornal recitar tudo quanto quiser, pois temos a certeza de que hontem com o hoje na nossa vida de imprensa não se encontrará o atassalhamento á honra á e reputação de quem quer que seja, conforme, diz, a menos que não queira elle confundir com difamação censuras erros e vicios que sempre profilgamos, pois se algumas vezes re-vaiautos para o terreno pa u loso das descompolengas, isto mesmo devemos ao referido jornal que tornou-se no so inimigo gratuito estampando como estampou em seu número 142, de 22 Janeiro de 1913 u na verriua que penetraua até no nosso humilde e honesto-lar com diatribes como esta: «se o despeitado que ve teu aquella baba peçonhenta tem em casa quem tresande a balakofices, é conveniente não julgar os outros laras pelo seu, para não por os costumes de casa na praça.» Transcreva o artigo a que deu o nome de «baba peçonhenta» para o publico examinar de que lado estão os difamadores da honra e reputação alheia.

Não. Nunca arraslamos uma pessoa ao pelourinho dos doestos pelo simples gosto de descomper, como está fazendo actualmente o jornal da travessa do Xerez com os distinctos moços José Osmar da Frota, Victor de Paula Pessoa e muitos outros de quem se tornou inimigo gratuito. «A Mão Negra» cumpriu honrovolamente o seu programma de jornal critico e humoristico, tanto que o proprio redactor do jornal da situação, quando ainda não era valente, fazia-lhe, embora em surdina, as melhores ausencias. Temos dezejo, insistimos mesmo que o jornal da situação cumpra a sua ameaça, a fim de que mais uma vez fique bem patente que «A Mão Negra» não foi apenas uma victima da politica situação sta que arbitrariamente prohibiu a sua circulação, foi uma martyre da Moral.

Pelos municipios

Massapá

Ilustre Sr. Redactor de «Lucta»—Hontem foi preso e esparado o Capitão Miguel Anastacio de Barros nosso correccionario homem ordeiro e de prestigio. O seu crime foi não ter obedecido a ordem de um obra de nome Victoria que faz guarda a cadeia, mandando-o embora de um estabolecimento no suburbio desta Vila Este Cidadão é jurado sorteado que veio assistir as sessões do Jury.

Chegando ao conhecimento do Dr. Juiz de Direito este acto arbitrario e revoltante da policia mandou immediatamente põ-lo em liberdade e dispensando-o das sessões do Jury.

Poco publicar estas linhas que não tem outro fim senão registrar este absurdo.

Massapá, 28 de Outubro de 1914

Um amigo da ordem

Camocim

Camocim, que era outrora uma cidade calma e vivia em paz, com as familias engraçadas, tornando-se mesmo invejavel tambem pela sua mar ha progressiva—tem sido theatro de scenas horrosas que se tem exhibido quotidianamente nestes poucos mezes do eud 1914, como contristes peritas no desempenho de suas missões. É lamentavel, pois, que o

nosso querido Camocim—este recanto da Terra dos verdes mares—que parecia repousar abrigada ás azas do ar do direito e da justiça, esteja a abrigar-se ás azas do negro phantasma que fiz brotar em vez da calma a perturbação em tudo, do congraçamento das familias a divergencia, da paz á desharmonia trabalhando activamente para a sua decadencia, arraslanlo-nos ao aby mo. Dentre estas scenas destaca-se o barro assassinato de José Amaro de Araujo que levou e panico á familia camociense. Esse crime, cuja hediondez foi notada por todos que viram o cadaver do infeliz José Amaro, digno de punição, já por sua natureza e já por lei, teve das autoridades gran le vigilancia e actividade para descrebirem o d seccional assassino. Até ali muito bem Apoiavam calorosamente—gregos e trojanos—as autoridades que trabalhavam com afneio para aquelle fim, e mo tambem para que não honvesso attribuições á intervençio da politica para aquelle assassinio, revestilo tempo he lion ta barbaridade. Essa actividade, porém, durou apenas 2 dias enquanto não se rasgava o ven que com que se acobertava o perverso criminoso. Depois que os r los fulgentes da verdade começaram atuar espantando as trevas do mysterio e deixando bem visivel o grande criminoso, as referidas autoridades deixara a de ligar impatancia ao horroso crime, de uma forma tal que não parece ter sido em Camocim que tão barbaramente tomou o inteliz José Amaro de Araujo, deixando sua familia vertendo lagrimas dias e dias pela grande falta que faz um pae de familia que já lutava com dificuldades. Com esse procedimento das autoridades, só temos que lamentar o escandalo e a deshonra do nosso meio social e diser que nada se isentaram de attribuirem que na quelle assassinio tinha havido concorrência politica para a sua effectuação.

A respeito o criminoso dev a por-se a politica de parte e tratar se da justiça e do direito, ou pelo menos protegelo legalmente e não, tão escandalosamente fazendo assim, nesta cidade tão precisa de moralidade e de justiça, uma repugnante propaganda, a que se pôde chamar propaganda do crime.

Camocim, 1—11—914

ORSOSAM

TRIBUNA PARTICULAR

Ao publico

O respeito que tributo ao publico e a conta em que tenho sobre minha probidade, obrigou-me a contraprotelar ao que disse o sr João Anastacio Filho, na «Patria» de 3 do corrente.

A casa de que fala o dito sr. no referido jornal, foi edificada dentro de um cercado de minha propriedade exclusiva comprado com 200 braças de terra ao sr. José de H. Banda Cavalcante, e comprehendido na respectiva escriptura.

É verdade que, em virtude de um experiencia de medição feita posteriormente, se verificou que o dito cercado comprehendia terreno superior ao que comprei e d'isto se infere que o sr. João Anastacio, tambem comprador de 200 braças com determinadas benfeitorias, tem direito a uma compensação em terreno desocupado, compensação que nunca me recusei.

Dito isto, que é a verdade, deixo de parte as outras «amabilidades» com que o sr. João Anastacio me quiz obscurar. — Pedra de Fogo, 10 d'Outubro de 1914. — Manoel Custodio de Azevedo. 10-1

Casa Petrópolis

—DE—

Alerosa I. CIVILIZADO
VICOSA—CEARY

Importante estabelecimento de merceria. Agencia de varias companhias de Seguros e da empresa typographica d'A Lucta

End. teleg.—ADEASON

Terra á venda

Vende-se no lugar Flores, do termo de Entre-Rios, 182 braças de terra de criar e plantar, com uma boa casa de tapua coberta de telhas, optimos cercados, gado vacino, cavallar e moças, por preço reduzido. Opina occasião para um bom emprego de capital. A tratar nesta cidade com Francisco de Souza Lima.

Ao Commercio

Apesar do grande desenvolvimento da nova Fabrica de cigarros S. Laureano, de Cratheus, não temos ainda n'esta cidade deposito dos afamados cigarros «Famosos» porque a produçao da Fabrica tem sido toda vendida á amhe-ro para as cidades vizinhas tal a superioridade dos cigarros «Famosos».

Muzica—O professor Raymundo Douzetti Gondim, affinalve na piana, violino, banjo etc. Pode ser procurado em sua residencia, á rua Memmo Deus, para esta cidade e para os pontos servidos pela estrada de ferro.

Construcção

Taças de pinho de 2 a 21 palmas de comprimento e em 40 centímetros de largura encontra-se a venda a rs. 5\$000 uma, na Merceria Santo Antonio e Pharmacia Pasteur.

Antonio Aguiar Filho

Injeção Brasileira. Preparado do pharmaceutico Horacio Nunes.—É um remedio eficaz nas purgações recedentes ou antigas acção rapida, efeito seguro e cura garantida. Restitue-se ao e comprapora a importancia gasta se o paciente não obitver maravilhoso resultado seguindo as devidas instrucções.

Um só vi leo que custa apenas 2\$000 é sufficiente para cura
Pharmacia Pasteur—Sobral.

BROMIL CURA TOSSE BRONCHITE
ASTHMA, COQUELUCHE
e ROUQUIDÃO

Bramante de linho—na Loja Leão, de Joaquim Liberato



CURA DAS FLORES BRANCAS



Nas cidades populosas e nos climas quentes, dois terços das mulheres soffrem de flores brancas.

A Leucorrhéa ou flores brancas

tem por causa a anemia e é considerada como signal de debilidade, sendo tambem muitas vezes consequencia do arthritismo.

O tratamento racional é aquelle que tem acção sobre o fundo da molestia.

O remedio por excellencia é

A SAUDE DA MULHER

para uso interno, formula privilegiada dos pharmaceuticos Daudt & Lagunilla, Rio.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todos os incommodos de origem uterina:—Suspensão, regras escassas e dolorosas, hemorragias e inflammação do utero.

⚡ Vende-se em todas as farmacias ⚡

VITALICIA Pernambucana

SOCIEDADE DE PENSÕES, PEÇULOS DOTAES E SEGIROS DE VIDA POR MUTUALIDADES
A primeira instituição no genero no norte do Brazil

Unica desde o Rio de Janeiro ao Amazonas que tem no Thezouro Federal o deposito de garantia integral de
200 CONTOS

MAIS UM PAGAMENTO EFFECTUADO POR ESTA COMPANHIA

40:000\$000

Recebemos do Banco do Ceará por ordem da VITALICIA PERNAMBUCANA, sociedade de seguros de vida e peculios por mutualidade, a quantia de Vinte Contos de Réis, peculio integral instituido á nossa firma pela apolice n. 1.132, da Serie «A» emitida sobre a vida de nosso socio—Dr. Vicente da Silva Porto, fallecido nesta cidade, dando pelo presente que é pasado em triplicata, piena e geral quitação e fazendo entrega da apolice para cancelamento.

Fortaleza, 11 de Setembro de 1914.

Silva Porto & Comp. em liquidação
Testemunhas:—Maximiano Leite Barbosa e José Eloy da Costa.

Recebemos do Banco do Ceará por ordem da Vitalicia Pernambucana, sociedade de seguros de vida por mutualidade a quantia de Vinte Contos de Réis, peculio integral instituido pela apolice n. 117, da Serie «A», da mesma Sociedade, emitida sobre a vida do dr. Vicente Silva Porto, fallecido nesta cidade, aos beneficiarios abaixo assignados, sendo—Dez con-

tos de reis a Caetana da Silva Porto e Dez contos de reis divididos igualmente entre Nayde, Julieta e Hilda filhas solteiras de seu irmão Felipe da Silva Porto dando pelo presente que é pasado em triplicata, piena e geral quitação fazendo entrega da apolice para o devido cancelamento.—Fortaleza, 11 de Setembro de 1914.—Julieta da Silva Porto, Nayde da Silva Porto, Hilda da Silva Porto—O tutor das assignatarias: Julieta, Nayde e Hilda da Silva Porto. beneficiarias:—Posidonio Silva Porto, Caetana Silva Porto, Beneficiaria.—Testemunhas:—Maximiano Leite Barbosa e José Eloy da Costa.

Os seus planos

A «Vitalicia» tem duas Séries distintas de seguros de vida:

A Serie A, que encerra com 3:000 mutualista, para um seguro integral de vinte contos de reis, seja qual for o numero de apolices emitidas e a

Serie primor, que se completa com 1.200 socios para um seguro integral de cinquenta contos de reis apenas eslejam em vigor 1001 apolices.

Na serie primor, ha duas formas de seguros.

O seguro distincto isto é o seguro sobre a vida unica do segurado e o seguro reciproco conjugal, isto é, o seguro sobre a vida do marido e esposa em um só apolice e para um unico peculio ao conjugue sobrevivente.

Alem dos peculios garantidos aos instituidos ou beneficiarios dos segurados serão distribuidos entre os proprios segurados, em vida os seguintes.

Premios em dinheiro

Na serie A se farão sorteios trimestraes e trimestraes de

VINTE CONTOS DE REIS

em cada anno, logo que a serie estiver completa.

Na serie primor, porém, os sorteios trimestraes serão iniciados desde 500 apolices em vigor, distribuido se premios no valor de

TRINTA CONTOS

por anno e logo que esteja completa a serie, alem dos sorteios trimestraes, mais

DEZ CONTOS DE REIS

por sorteio semestraes

Os sorteios serão realize los em sessões publicas com a presença da directoria, autoridades e pessoas gratas, por meio dos aparelhos mais aperfeiçoados eguaes aos de que se serve a Companhia Nacional de Loterias da Capital Federal.

CONTRIBUICOES UNICAS

Alem das joias das inscrições relativamente insignificante conforme se vê das tabellas anexas os mutualistas da «Vitalicia» só estarão obrigadas as seguintes.

Quotas por fallecimentos

Na serie A, 10\$000 por obto que co-correr na serie Primor, 50\$000 seja o seguro distincto ou conjugal.

AS PROVAS PROVADAS

Demonstrativos dos peculios pagos na Serie A

CONTRIBUIU COM	RECEBEU		
Manoel Xavier de Barros—C. Grande—Parahyba	148\$000	2.550\$000	Dr. Manoel Octaviano G. Nogueira—Barreiros—Pernambuco 700.000 20.000.000
José Rodrigues da Costa—Maranguape—Ceará	293\$000	20.000\$000	João Antonio Freitas—Canhotinho—Pernambuco 444.000 20.000.000
Raymundo Moura—Timbaúba—Pernambuco	143\$000	20.000\$000	Francisco Pereira Negro Monte—Timbaúba—Pernambuco 525.000 20.000.000
Dr. João Oliveira Valença Junior—Quipapá—Pernambuco	293.000	20.000.000	Antonio Dionisio Barros Cavalcante—Victoria—Pernambuco 808.000 20.000.000
Augusto Brito Lyra—C. Grande—Parahyba	293.000	20.000.000	Francisco Honorato de Queiroz—Quixadá—Ceará 525.000 20.000.000
D. Maria Guedes de Brito Lyra—C. Grande—Parahyba	293.000	20.000.000	D. Francisca Assis Ferreira—Gravatá—Pernambuco 143.000 20.000.000
Fabriceio Albuquerque Cardoso—Ceará—Pernambuco	293.000	20.000.000	Olinilino Moraes de Vasconcellos—Timbaúba—Pernambuco 592.000 20.000.000
Antonio Francisco dos Santos—Fortaleza—Ceará	143.000	20.000.000	João Alves de Souza—Barbalha—Ceará 350.000 20.000.000
José Baptista Mendonça—S. Antonio do Pinhal—Amazonas	293.000	20.000.000	D. Adelaide T. de C. Cavalcanti—Pesqueira—Pernambuco 700.000 20.000.000
Octavio Valença—Pesqueira—Pernambuco	592.000	20.000.000	Antonio Ferreira de Matos—São Luiz—Maranhão 444.000 20.000.000
Manoel Domingues Oliveira Machado—Barreiros—Pernambuco	444.000	20.000.000	José Paes Ladium—Barbalha—Ceará 592.000 20.000.000
Valentim Firmo Lopes—P. do Seridó—Rio G. do Norte	143.000	20.000.000	Antonio Santos Nogueira—A. Grande—Parahyba 592.000 20.000.000
Manoel Oliveira Cavalcanti—Timbaúba—Pernambuco	592.000	20.000.000	D. Margarida Novaes—Floresta—Pernambuco 592.000 20.000.000
Elpidio Almeida Moutel—Pesqueira—Pernambuco	592.000	20.000.000	Antonio Gaspar Uehoa—Recife—Pernambuco 592.000 20.000.000
			D. Assaci U. N. S. P. P. da Silva—Mucio—Alagoas 148.000 20.000.000
			o—Parahyba—Parahyba 8.8.000 20.000.000

Agente e banqueiro nesta zona—Victor de Paula Pessoa

Rua Coronel José Saboya



Sobral-CEARA

ILEGIVEL



VENUZINA

(O Remedio das Moças)

Preparado do pharmaceutico **Horacio Nunes**,
Faz amaciar a pelle e desaparecer as espinhas, pan-
nos, arda e todas as imperfeições do rosto. Preço,
um boião 2\$000. PHARMACIA PASTEUR

VIUVA MODESTO MENDES LOJA GATO PRETO

VENDE

a retalho dinheiro a vista muito barato

CONTINUA

A Vender em grosso a prazo, e a dinheiro á
vista com desconto de 18 por cento

Rua Cel. José Saboya, 33

Esquina da TRAVESSA DO XEREZ

UNGUENTO POSITIVO

Cura especial, o radicalmente feridas cancerosas tumores etc. etc.

Deposito CAFE' CHICK--Praça do Mercado

Auxiliadora Mutua Sobralense

Sociedade de auxilios mutuos dotada de peculios por anniversarios
natalicios

Fundada em 8 de julho de 1914, registrada na forma da lei, no Car-
torio do Registro de Titulos e na Junta Commercial
e com ampla auctorização para funcionar, concedida pelo sr. Dele-
gado Fiscal

Secção de Anniversarios Natalicios

Primeira Serie--Jota 20\$000, Mensalidade 2\$000, primeira
nota 5\$000, Diploma 2\$000, Peculio 5.000\$000

segunda serie--Jota 15\$000, Mensalidade 1\$000, primeira
nota 3\$000, Diploma 1\$000, Peculio 3.000\$000

Terceira Serie--Jota 10\$000, mensalidade 1\$000, primeira
nota 1\$000, Diploma 1\$000, Peculio 1.000\$000

A AUXILIADORA que já requereu ao Governo
Federal a approvação de seus estatutos, tem 50 apo-
lices federaes no valor de 50.000\$

para fazer seu primeiro deposito no Thesouro
Federal

O associado com a metade do tempo da sua inscripção não perde
mais o seu peculio e não podendo continuar a pagar suas quotas pe-
dirá por escripto á Sociedade o pagamento que se fará descontando
10 por cento do seu peculio
A unica que paga com 6 mezes da data da installação
Prospectos e informações, na sóte social, á

RUA SENADOR PAULA, N. 2

e nas agencias locais

SOBRAL-CEARA

Importante estabe-
lecimento de fazen-
das, miudezas, lou-
ças ferragens, etc
Grande deposito de
artigos de modas
para homens, se-
nhoras e crianças
Chapeus de palha
e de massa para
homens e meninos



Calçados nacionaes
e estrangeiros.
Registos do Sagra-
do Coração de Jesus
(grande sortimento)
e todos os artigos
de uso domesticos,
por preço que não
admittem competen-
cia. Visitem a Loja
Gato Preto de

Jozé Parente

Rua Menino Deus trav. do Aleantara

Fabrica S. Lourenço

O Proprietario d'este acreditado estabelecimento previne ao respeitavel pu-
blico e sua numerosa freguesia que mantem sempre um grande deposito
de seus acreditados cigarros como sejam:

MIMOSOS

Fabricados com fumo de 1. qualidade

INDIO

Nova e reputada marca, posta agora em circulaça, mani-
pulados como fumo escolhido de especial qualidade.

SUCCULENTOS

Os afamados e deliciosos cigarros ama-
reltos.

NOTA

—Avisa á sua nunesa freguezia que previnam-se com as
muitas imitações que tem apparecido dos afamados Mimoso

Franciseo R dos Santos

SOBRAL-CEARA--Rua Cel. Joaquim Ribeiro

Telegramma

ZE DE LIMA

Paulistana Sobral

Não se encontre com a guerra e
nem suba os preços das fazendas. Deso-
cupe as prateleiras para collocar novos
sortimentos adquiridos quasi de graça
aqui na Europa devido á guerra.

Por este motivo a Paulistana está fa-
zendo completa liquidação no seu sor-
timento que é completo desde o brim util
e barato até os finos artigos de moda.
Praça do Mercado--Bandeira Azul.

Externato Gondim

Neste estabelecimento de ensino á
rua Menino Deus, accita-se alumnos
dos cursos primario e secundario á
preços reduzidos. A tratar com o direc-
tor Antonio Gondim Lins.

MADEIRA

Linhas de pau d'arco de 20 a 32 pal-
mos, tem grande deposito em Cariré e
vende a preços vantajosos o sr. João
Rodrigues dos Santos.

Alfaiataria

DIAS

—DE—

Raymundo Norato Dias
Gomes

Praça do Mercado pegada a
Libertadora

Prepara-se com toda perfeição e
presteza qualquer obra de brim ou ca-
simira, a preços verdadeiramente modi-
cos.

NO MUTUALISMO

QUEM FALA É

THE SOURO DA FAMILIA

COM PROVAS E NÃO COM ARGUMENTOS

Vossa maior benemerencia é legar aos vossos herdeiros um peculio no THE SOURO DA FAMILIA. A importancia dos peculios pagos até 30 de Ago de 1914, elevou-se a **645:910\$**

VEJAM OS DOCUMENTOS QUE SE SEGUEM

Leiam e admirem que o Thesouro da Familia acaba de pagar mais um peculio

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua «Thesouro da familia», com sede no Recife, a importancia de rs. 20.000\$000 correspondente ao meu peculio que foi substituido em beneficio pelo socio José Francisco do Carmo, inscripção n. 200, da serie Preferida, e ultimamente fallecido, e deste dou quitação a mesma Sociedade ficando a referida apolice saldada e liquidada para todos os efeitos.—Recife 1 de Maio de 1914.—João Francisco do Carmo.—Testemunhas:—Philomeno de Albuquerque («Jornal do Recife») Antonio Gonçalves da Cunha Rego, Juviano da Costa Piazzi m. Manoel Gomes da Silva.—[Firmas reconhecidas pelo tabellião publico interino, Edmundo de Assis Rocha.]

Illmos. srs. directores da sociedade mutua «Thesouro da Familia»—Saudações.—São abnegados os vossos actos de puro mutualismo. A presteza com que procedeis em saldar os vossos peculios mais accentuam esta abnegação. Acabando de receber o peculio de rs. 20.000\$000, importancia que actualmente pagaes na serie Preferida e que me foi instituido por meu falecido irmão sr. Jose Francisco do Carmo, attesto este vosso acto e o recomendo ao publico. Podeis fazer desta o uso que vos convier.—Recife, 1 de Maio de 1914.—João Francisco do Carmo.—[Firma reconhecida pelo tabellião Edmundo de Assis Rocha.]

Illmo. srs. directores do «Thesouro da Familia»—Saudações—O que vindes de praticar, saldando o peculio deixado em meu beneficio pelo meu bom amigo dr. Accario Umbelino Pereira Pinto da Silva, cuja importancia de rs. 20.000\$000 acabo de receber, é mais um accentuado passo do mutualismo. A presteza deste pagamento, o interesse tomado em meu beneficio, a lisura em fim do vosso proceder recomendo-vos, e felizes os que se seguram no «Thesouro da Familia» que distribue o com a mão cheia e pratica o bem com desinteresse.—Podeis fazer desta o uso que entederdes.—Recife 30 de Abril de 1914.—Carolina da Silva Andrade.

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto,

director-thesoureiro da sociedade mutua «Thesouro da Familia» com sede no Recife, a importancia de 20:000\$000, correspondente ao peculio que foi instituido em meu beneficio pelo socio Mancel José dos Santos, inscripção n. 164 da serie Preferida, e ultimamente fallecido e deste dou quitação á mesma sociedade ficando a referida apolice saldada e liquidada para todos os efeitos.—Recife, 8 de Maio de 1914.—P. P. dr. Odilon Meroja.—José Ferreira dos Santos—Testemunhas:—Adolpho Pessoa, Pedro Villa Nova e Minervino Fernandes Costa. [Firmas reconhecidas]

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua «Thesouro da Familia» com sede no Recife, a quantia de vinte contos de reis [20:000\$000]. peculio a que tenho direito como beneficiario de minha irmã, Belizia Francisca da Conceição, como socia que era da Serie Preferida, sob n. 377 de inscripção e ultimamente falecida no municipio de Victoria, pelo que dou á mesma sociedade plena e geral quitação o, ficando o dito seguro saldado e cancellado para todos os efeitos.—Recife, 25 de Julho de 1914.—Antonio Gomes de Farias.—Como testemunhas:—Alfredo Gomes do Rego, Victoriano Ebla, Francisco dos Santos Moreira, e Joaquim Antonio Pinto da Silva.—[Todas as firmas estão reconhecidas pelo tabellião Edmundo de Assis Rocha.]

Illms. srs. directores do «Thesouro da Familia».—Nesta.—Confirmando o recibo de 20:000\$000, que me foi instituido por fallecimento de minha saudosa irmã, Belizia Francisca da Conceição, socia na Serie Preferida, venho agradecer-vos o prompto pagamento do mesmo attestando, por conseguinte o alto criterio dessa directoria, no desempenho de sua espinhosa missão.—Reiterando, portanto, os meus agradecimentos extensivos a todos os mutuarios, subscrevo-me com elevada estima de v. ss.—Amigo attencioso obrigado.—Antonio Gomes de Farias.—25--6--924-- [Firmas reconhecidas pelo tabellião interino, Edmundo de Assis Rocha]

Recebemos do sr. coronel Silvino Pinto director-thesoureiro da sociedade

mutua «Thesouro da Familia» com sede no Recife, e na qualidade de procuradores dos srs. Henrique Fernandes Lopes Sobrinho e Francisco Texeira de Alcantara, beneficiarios do peculio deixado pelo fallecimento de dona Francisca Amelia Coimbra dos Santos, socia que era na Série Inicial, desta sociedade, sobscripção n. 836, a importancia de vinte contos de rs. 20:000\$000 valor do peculio integral que a mesma mutualidade paga naquella série e distodamos plena e geral quitação ficando nesta data a apolice respectiva saldada e liquidada para todos os efeitos; e neste mesmo documento asseguramos o grande interesse que a directoria do «Thesouro da Familia» liga aos negocios dos seus mutuarios, tendo sido requerido o presente peculio em 20 de maio de corrente e hoje saldado; outrosim recomendamos ao publico os resultados vantajosissimos que advem de seus planos a justificarem o conceito que o «Thesouro» gosa de uma mutua modelo, do que é melhor exemplo o presente.—Recife, 27 de junho de 1914.—P. p. Dalvino Sobral & C.—Testemunhas:—José Carneiro de Souza, Manoel Gomes da Silva e Cicero D. D. niz.—Firmas reconhecidas pelo tabellião interino Edmundo de Assis Rocha.)

20.000\$000

QUE ATTINGIRAM A

645:910\$000

Importancia que até esta data pagou o

THE SOURO DA FAMILIA

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua «Thesouro da Familia» com sede no Recife, a importancia de rs. 20.000\$000, valor do peculio deixado pelo socio coronel Affonso Lucio de Albuquerque Mello, possuidor da apolice n. 140, da Serie preferida desta sociedade, e inscripto na mesma a 9 de Maio de 1913, sendo-delle beneficiado, os meus constituintes: coronel Pedro Villa-Nova e d. Lydia Lins de Albuquerque Mello, d. Maria dos Anjos Mello Dutra, sens filhos e d. Antonia de Albuquerque Aguiar,

esposa, filha, netos e irmã do fallecido, do qual dou plena e geral quitação á mesma sociedade, ficando a apolice saldada e liquidada para todos os efeitos, sendo louvavel e digno o zelo sempre manifestado pela incansavel directoria do THE SOURO, que com a pontualidade maxima cumpre os seus estatutos amparando a «familia» dos seus associados, praticando assim o mutualismo em seu maior ideal.

Recomendo ao publico a organização do «Thesouro da Familia» como um modo de em mutualidade.—Recife 1 de Julho de 1914.—P. P. Dr. Affonso Neves Baptista.

E ESTES BENEFICIOS

CHEGAM ATÉ NÓS

MAIS 20 CONTOS

PAGOS EM SOBRAL

Recebemos do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua THE SOURO DA FAMILIA, com sede na cidade de Recife, a importancia de vinte contos de reis [20:000\$000] valor do peculio deixado por morte da socia d. Francisca Quiteria de Jesus, possuidora da apolice n. 293 da Série Preferida, sendo beneficiados os srs. Antonio Thaumaturgo Coelho, Miguel Genense da Frota e Aragão Coelho & C. de Sobral, dos quaes somos legitimos e bastantes procuradores por outorga especial, ficando nesta data a referida apolice saldada e liquidada para todos os efeitos do que damos plena e geral quitação. Temos o prazer de aproveitar a oportunidade e salientar os beneficios do THE SOURO DA FAMILIA na escala do bem, graças ás vantagens de planos honestos, á competencia dos seus directores e ao respeito aos seus estatutos.—Recife, 17 de agosto de 1914.—London Brazilian Bank Limited. W. Young Int.—Testemunhas:—Guilherme Dantas Bastos. Deli fino da Silva Tigre.—[Firmas reconhecidas pelo tabellião Edmundo de Assis Rocha.]

IMITAE AOS QUE SÃO PREVIDENTES

Inscreevi-vos no THE SOURO DA FAMILIA sociedade approvada pelo Governo Federal e fiscalizada pela Inspectoria de Seguros

Caixa Postal 225—Telep. 992—Teleg.—THEZPURO—Cod.—RIBEIRO—Sédo Social—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 23, 1º andar—RECIFE—PERNAMBUCO

NÃO VOS DEMOREIS QUE AMANHÁ PODERA' SER TARDE!!!

Procurar o agente em SOBRAL Antonio de Aguiar Filho